30 set 2013

Áustria reforça continuidade europeia à direita

As eleições austríacas trazem um resultado de continuidade para a Europa.

Apesar dos escândalos e dos casos de corrupção, o bloco central, formado pelos social-democratas e democrata cristãos, tem uma maioria renovada para governar.

As preocupações com o emprego e as pensões conduziram, no entanto, ao reforço das ideias de exclusão. Permitiram que a classe trabalhadora aderisse às intenções políticas contra a imigração, crescendo a xenofobia e, também, o distanciamento religioso face ao islão.

Com os ganhos eleitorais do FPO, a extrema-direita quase que ultrapassa os democratas-cristãos, que foram o segundo partido mais votado. Ao mesmo tempo, o SPO do centro-esquerda obtém o pior resultado das últimas 6 décadas.

Quase 1/4 dos austríacos não quer mais integração europeia, nem políticas de solidariedade com os países endividados.

Mais uma vez, ficam fixados os limites das intenções da Europa rica em relação à geografia de crise do sul.